

## A CRIANÇA NO FIM DO MUNDO: REPRODUTIVISMO FUTURISTA NO ANTROPOCENO

*Ádamo B. E. da Veiga<sup>1</sup>*

### RESUMO

O presente artigo visa desenvolver a partir da negatividade/niilismo queer de Lee Edelman uma hipótese de ficção política: diante da mudança climática, enquanto intromissão do Real na acumulação capitalista neoliberal, pode decorrer um movimento de recrudescimento de identidades normativas em um horizonte palingenético. A crise do reprodutivismo futurista, entendido como uma orientação a um futuro de plena realização comunitária, aportada pelo Novo Regime Climático pode ter, como resposta, um retorno ao passado em sua figuração normativa e identitária. A fim de desenvolver essa hipótese, junto do pensamento de Edelman, trazemos, igualmente, o pensamento de Latour, Fisher e a ficção especulativa de Margaret Atwood.

**Palavras-chave:** Negatividade queer; niilismo queer; Antropoceno; Teoria Queer; Lee Edelman.

---

<sup>1</sup> Doutor em Filosofia pela PUC-Rio; Pesquisador de Pós Doutorado (UFRJ/ FAPERJ) - adamodaveiga@gmail.com